

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA 1

1º Ano - 1º Semestre

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT

N.º Créditos: 4 ECTS

Ano lectivo de 2009-2010

**Teresa da Cunha Matos
(Prof.ª Adjunta)**

OBJECTIVOS: Esta disciplina centra-se no estudo da Arte Portuguesa até ao séc. XVI, particularmente nos campos da Arquitectura, da Escultura e da Pintura, procurando entender o contexto em que emergiram os diversos movimentos artísticos e identificando e caracterizando os seus principais representantes.

PROGRAMA

I — PARTE

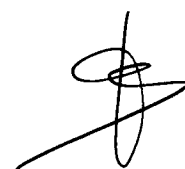
- 1 — A introdução das primeiras formas góticas em Portugal
- 2 — A fundação de Santa Maria de Alcobaça
- 3 — A influência do Mosteiro na arquitectura
- 4 — A arquitectura do ciclo batalhino
- 5 — As construções de patrocínio régio
- 6 — A arquitectura militar

II — PARTE

- 1 — As primeiras manifestações da escultura gótica em Portugal.
- 2 — Mestre Pero e a expansão das oficinas de Coimbra
- 3 — As oficinas de Évora e de Lisboa
- 4 — O renascimento da escultura coimbrã no séc. XV

III — PARTE

- 1 — A pintura na 1ª metade do séc. XV. Álvaro Pires de Évora
- 2 — A 2ª metade do séc. XV. O episódio de Nuno Gonçalves



IV — PARTE

- 1 — O Manuelino e o surto construtivo português
- 2 — A confluência de correntes e a vinda de artistas europeus
- 3 — Análise artística das suas obras

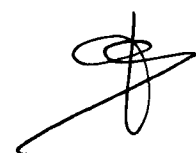
V — PARTE

- 1 — O Renascimento em Portugal
- 2 — O ambiente artístico-cultural de Coimbra no dealbar do séc.
XVI
- 3 — Vida e obra de Nicolau Chanterene
- 4 — Vida e obra de João de Ruão
- 5 — Vida e obra de Philipe Odart



BIBLIOGRAFIA

- BARREIRA, João, “O simbolismo icónico da arte manuelina”, *Arte Portuguesa, Evolução Estética*, Lisboa, s/d.
- BORGES, Nelson Correia, “João de Ruão, mestre da Renascença Coimbrã”, in *Revista de História*, n.º 22-23, Agosto-Setembro, 1980.
- CARVALHO, J. M. Teixeira de, “João de Ruão”, in *O Instituto*, n.º 58, Coimbra, 1911.
- CASTRO, Augusto Mendes Simões de, “O Bispo de Coimbra D. Jorge de Almeida e sua magnificência para com a sua catedral”, in *O Instituto*, Coimbra, 1876.
- CEREJEIRA, Manuel Gonçalves, *O Renascimento em Portugal*, Coimbra, 1974.
- CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles bouquiers*, Éditions Robert Laffont e Éditions Jupiter, Paris, 1969.
- CHICÓ, Mário, “A Arquitectura Gótica em Portugal”, Lisboa, 1981.
- CORREIA, Vergílio, “Escultura em Portugal no primeiro terço do século XVI”, in *Arte e Arqueologia*, n.º 1, Coimbra, 1930.
- , ----- e GONÇALVES, António Nogueira, *Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Coimbra*, Vol. IV, Academia Nacional de Belas Artes, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, 1952.
- CRAVEIRO, Lurdes, “A Escultura das Oficinas Portuguesas do Último Gótico”, in *História da Arte em Portugal*, vol. V — *O Manuelino*, Publicações Alfa, Lisboa, 1986.
- , -----, “Diogo Pires, o Moço”, in *No tempo das feitorias. A Arte portuguesa na época dos descobrimentos*, Lisboa, 1992.
- DIAS, Pedro, “Recordar João de Ruão”, in *Introdução da Arte da Renascença na Península Ibérica*, Epartur-Edições Portuguesas de Arte e Turismo, L.^{da}, Coimbra, 1979.
- , -----, *A arquitectura manuelina*, Livraria Civilização Editores, Barcelos, 1988.
- , -----, *Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos*, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1993.
- , -----, “A Arquitectura Mudéjar Portuguesa. Tentativa de Sistematização”, in *Mare Liberum*, n.º 8, Dezembro 1994.



- , -----, “Nicolau Chanterene e a sua obra no Mosteiro de Santa Cruz”, in *Actas do Colóquio Santa Cruz de Coimbra do Século XII ao Século XX*, Cera, 1979.
- , -----, *A Pedra de Ançã, a escultura de Coimbra e a sua difusão na Galiza e Portugal*, Ed. da Fundação Pedro Barré de la Maza, Fundação C. Gulbenkian, A Coruña, 1998.
- , -----, *A oficina de Thomé Velho, Construtor e Escultor do Maneirismo Coimbrão*, Tomar, 1996.
- ECO, Humberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Lisboa, 1986.
- GONÇALVES, António Nogueira, *Estudos da Arte da Renascença*, Epartur-Edições Portuguesas de Arte e Turismo, L.^{da}, Coimbra, 1979.
- , -----, -----, “Prováveis origens da arte de João de Ruão”, in *Introdução da Arte da Renascença na Península Ibérica*, Epartur-Edições Portuguesas de Arte e Turismo, L.^{da}, Coimbra, 1979.
- HOUTE, Jean A. van, “Le Portugal et le marché de Bruges au Moyen Âge”, in *Flandre et Portugal*, dir. J. Everaert & E. Stols, Anvers, 1991.
- MACEDO, Francisco Pato de e SERRÃO, Victor, “História da arte: regionalismo e periferia. Em torno do património de Coimbra”, in *Actas do VI Simposio Luso-Espanhol de História da Arte — oficinas Regionais*, Tomar, 1996.
- MATOS, Teresa da Cunha, “O Túmulo de D. Diogo Pinheiro”, in *Actas do Congresso A Arte na Península Ibérica do tempo do Tratado de Tordesilhas* Universidade de Coimbra, Coimbra, 1994.
- PEREIRA, Paulo, *A Obra Silvestre e a esfera do Rei, Iconologia da Arquitectura Manuelina na Grande Estremadura*, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, 1990.
- RÉAU, Louis, *Iconografia des Saints*, tomo II — Iconographie de la Bible, II — Nouveau Testament
- , -----, *Iconografia de l’ Art Chrétien*, tomo III, Presses Universitaires de France, Paris, 1957.
- SANTOS, Reynaldo dos, “João de Ruão em França e os seus primeiros trabalhos em Portugal”, in *Boletim de Arte e Arqueologia*, Lisboa, 1921.
- , -----, -----, *Oito Séculos de Arte Portuguesa*, vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d [1966].
- , -----, -----, “La sculpture flamande au Portugal à l’ époque manueline”, *Miscelânea Leo van Puyvelde*, Bruxelles, 1949.
- , -----, -----, “A Escultura em Portugal, vol. II, 1951.



- SERRÃO, Victor, "O mecenato da Rainha D. Leonor", *Oceanos*, n.º 8, Lisboa, 1991.
- , -----, "Confronto de correntes estéticas na pintura do renascimento português (1510-1548)", in Catálogo da exposição *Grão Vasco e a Pintura do Renascimento em Portugal*, Lisboa, 1992.
- VORÁGINE, Santiago de la, *La leyenda dorada*, vols. I e II, Alianza Forma, Madrid, 1994.

Formas de avaliação:

A avaliação será feita através da redacção de uma ficha de leitura de um objecto de arte, que será discutida numa prova oral onde o estudante também será interrogado sobre as matérias leccionadas.

Teresa da Cunha Patte